

ATA N.º 23/2018

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE,  
REALIZADA NO DIA 4 DE JUNHO DE 2018

Aos quatro dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, nesta cidade de Peniche e Sala de Sessões dos Paços do Município, com a participação dos Excelentíssimos Senhores Henrique Bertino Batista Antunes, Presidente, Ana Rita Trindade Petinga, Vice-Presidente, Mark Paulo Rocha Ministro, Filipe Maia de Matos Ferreira Sales, Cristina Maria Luís Leitão, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves e Rogério Manuel Dias Cação, Vereadores, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1.º - Aprovação de atas de reuniões anteriores.-----

----- 2.º - Período de intervenção do público.-----

----- 3.º - Período de antes da ordem do dia.-----

----- 4.º - Ordem do dia: -----

----- Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística:-----

----- 1) Pedido de licenciamento de obras de infraestruturas urbanísticas, para o prédio sito na Avenida do Mar, nos Casais do Baleal, apresentado em nome de Álvaro da Conceição Oliveira e Outro - Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

----- 2) Pedido de licenciamento de alterações no decurso da obra, na vigência da licença n.º 96/17, para o prédio sito na Rua Frei Domingos Sanches, localidade de São Bernardino, apresentado em nome de Luís Gonzaga Gomes Sebastião - Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

----- 3) Empreitada de Retificações à Construção do Centro Escolar de Atougua da Baleia – Pelouro do Planeamento e Urbanismo;-----

----- 4) Licenciamento para construção de armazém, zona de gás e alteração de ETAR, para o prédio sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, requerido pela empresa ESIP - European Seafood Investments Portugal, S.A. – Pelouro do Urbanismo;-----

----- Departamento de Obras Municipais:-----

----- 5) Marcação de linha em ziguezague, na Rua do Alto da Boneca, n.º 5, em Peniche – Pelouro do Trânsito;-----

----- 6) Divisão em regime de propriedade horizontal de um edifício, sito na Rua Andrade, n.º 27, na Consolação, requerida por Joaquim Augusto da Silva Lopes – Pelouro das Obras Municipais;-----

----- Protocolos:-----

----- 7) Constituição de associação para a criação do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar – Pelouro do Desenvolvimento Económico;-----

----- Atividades de comércio não sedentário:-----

----- 8) Exercício das atividades de venda ambulante e prestação de serviços de restauração e bebidas não sedentárias no concelho de Peniche – Adjudicação – Pelouro da Administração Geral;-----

----- Regulamentos municipais:-----

----- 9) Normas de participação no Casting de Moda – New faces M/F – Mostra Internacional de Renda de Bilros – Pelouro da Cultura;-----

----- Intervenção social:-----

----- 10) Alteração da titularidade do arrendamento de um fogo, sito no Bairro Vale Verde, bloco 39, 1.º Esq.º, em Peniche, a favor de Helena Maria Carvalho Francisco, e atualização do valor da renda – Pelouro da Solidariedade Social;-----

-----11) Alteração da titularidade do arrendamento de um fogo, sito no Bairro do Calvário, n.º 98, em Peniche, a favor de Cláudio Ferro Pereira, e atualização do valor da renda – Pelouro da Solidariedade Social; -----

Eventos de iniciativa municipal: -----

-----12) 1.º Street Food – Festival Internacional – Pelouro da Administração Geral;--

Educação:-----

-----13) Criação de Serviços de Atividades de Ocupação de Tempos Livres “Férias Fora da Caixa” – Pelouro da Educação; -----

-----14) Criação de Unidade de Ensino Estruturado direcionada a alunos com Perturbações do Espectro de Autismo – Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e EB1 de Serra d`El-Rei – Pelouro da Educação; -----

Património municipal: -----

-----15) Programa museológico para a reinstalação do Museu Municipal de Peniche no quadro da Rede Museológica do Concelho de Peniche – Pelouro da Cultura;-----

-----16) Arrendamento de uma parcela de terreno, sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, onde funciona o parque de diversões denominado Sportágua – Pelouro das Finanças; -----

-----17) Estabelecimento de restauração e bebidas e/ou prestação de serviços, sito na Praia do Molhe Leste – Pelouro da Administração Geral; -----

Documentos previsionais:-----

-----18) Revisão aos Orçamentos da Receita e da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Atividades Municipais do Município de Peniche, para o ano de 2018 – Pelouro das Finanças; -----

Documentos de prestação de contas: -----

-----19) Prestação de contas consolidadas relativas ao ano de 2017 – Pelouro das Finanças;-----

Relacionamento Institucional:-----

-----20) Gestão da área portuária, administrada pela empresa Docapesca - Portos e Lotas, S.A. – Pelouro da Administração Geral; -----

Licenciamento de atividades diversas:-----

-----21) Licenciamento de espetáculo de natureza desportiva ao ar livre, denominado III Passeio de Motos Clássicas do SCE, requerido pelo Sporting Clube da Estrada, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral;-----

-----22) Licenciamento de espetáculo de natureza desportiva ao ar livre, denominado “Caminhada Mágica”, solicitado pela Cercipeniche - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral;-----

-----23) Licenciamento de uma manifestação desportiva, denominada Triatlo Jovem de Peniche, requerido pelo Peniche Amigos Clube, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral;-----

-----24) Licenciamento de espetáculo com música ao vivo, requerido pela Fábrica da Igreja de Santa Bárbara de Reinaldes, com isenção de taxas - Pelouro da Administração Geral;--

Apoios diversos:-----

-----25) Atribuição de apoio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Sebastião de Peniche, para a realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem – Pelouro da Administração Geral; -----

-----26) Atribuição de apoio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Sebastião de Peniche, para a realização do Festival da Sardinha de Peniche – Pelouro da Administração Geral;-----

-----27) Isenção de taxas pelo licenciamento de convívio com animação musical,

- solicitada pelo Agrupamento de Escolas de Peniche – Pelouro da Administração Geral; -----  
-----28) Atribuição de apoio à Serrana – Associação Desportiva, Cultural e Recreativa, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para participação no Lourigym 2018 – Festival - Pelouro do Associativismo;-----  
-----29) Atribuição de apoio ao Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde para a realização do Concerto de Verão da Orquestra DLA – Pelouro da Educação;-----  
-----30) Atribuição de apoio à Escola Secundário de Peniche para a realização de um Arraial na Escola Secundária de Peniche – Pelouro da Educação;-----  
-----31) Atribuição de apoio logístico para as atividades submetidas na 1.ª fase de candidaturas ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo – Pelouro do Associativismo;-----  
-----32) Atribuição de apoio logístico às candidaturas submetidas na 1.ª fase de apoio às atividades regulares, que decorrem durante o mês de junho – Pelouro do Associativismo;-----  
-----33) Atribuição de apoio ao Agrupamento de Escolas de Peniche para a realização do Arraial dos Oceanos – Pelouro da Educação;-----  
-----34) --- Isenção de taxas pela emissão de licença especial de ruído para animação musical – Escola Secundária de Peniche – Pelouro da Administração Geral;-----  
-----35) Atribuição de apoio a atividade de campo Pedro Salgado e be@berlenga – Instituto Politécnico de Leiria - Pelouro do Turismo; -----  
-----Diversos:-----  
-----36) Geoparque Oeste - Pelouro da Cultura;-----  
-----37) Teor das atas das reuniões da Câmara Municipal de Peniche; -----  
-----38) Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Peniche – Pelouro da Proteção Civil;-----  
-----Reuniões de Câmara:-----  
-----39) Reuniões da Câmara Municipal de junho – Pelouro da Administração Geral;-----  
-----40) Realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal no período de verão – Pelouro da Administração Geral.-----  
----- 5.º - Aprovação da minuta da ata. -----

A reunião foi aberta, pelo senhor Presidente, eram nove horas e trinta minutos, encontrando-se na sala os sete elementos que compõem a Câmara Municipal de Peniche. -----

A reunião foi interrompida entre as doze horas e cinquenta minutos e as catorze horas e trinta e cinco minutos. -----

Estiveram presentes os senhores: Inês Lourenço, Secretária de Apoio à Vereação, Josselène Nunes Teodoro, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, e Marina Viola, Assistente Técnica da Divisão de Administração e Finanças, durante toda a reunião, Ana Carriço, Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, em regime de substituição, durante a apreciação e votação dos pontos um a três da ordem do dia, Rodrigo Lopes, Técnico Superior de Arquitetura da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação e votação do ponto dois da ordem do dia, e Florinda Monteiro, Engenheira Técnica Civil da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, durante a apreciação e votação dos pontos um e três da ordem do dia. -----

#### ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES:

Foram presentes, aprovadas e assinadas as atas n.ºs 13 e 14, das reuniões camarárias realizadas nos dias 26 de março e 9 de abril de 2018, tendo sido dispensada a sua leitura por os respetivos textos terem sido previamente distribuídos pelos membros da Câmara. Apenas participaram na aprovação da ata os membros da Câmara Municipal que estiveram presentes na respetiva reunião,

observando o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro. -----

### PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O senhor Presidente deu a palavra aos cidadãos presentes que manifestaram intenção de intervir, apresentando-se de seguida, de forma sumária, nos termos do n.º 6 do artigo 49.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os esclarecimentos que foram solicitados e as respostas dadas: -**José Manuel** referiu, uma vez mais, o assunto relacionado com os problemas existente, há muitos anos, na “Marina”. Disse que, ano após ano, apesar de cartas, reuniões e promessas, as soluções não eram efetivadas. Deu conta que a zona onde as embarcações, das marítimo-turísticas, estão atracadas não têm condições, porque na zona onde as pessoas desembarcam era, também, onde se abastecia o gasóleo, e muitas das vezes, está ocupado com embarcações que nada têm a ver com as marítimo-turísticas. Relativamente à muralha onde encostava a embarcação Cabo Avelar Pessoa, disse que iriam haver várias embarcações, de grande porte, a fazerem o mesmo serviço, referindo que não sabia de que forma a Docapesca iria resolver o problema, uma vez que já não existe espaço, atualmente, para as embarcações existentes. Disse, ainda, que as licenças deveriam ser passadas de acordo com as condições existentes. Deu conta que, apesar daqueles assuntos serem da responsabilidade da Docapesca, que não tem feito nada, apesar de se pagar, e bem, apelava à Câmara Municipal, uma vez que era a entidade máxima do concelho, para interceder junto da mesma, que era necessário e urgente intervir. Disse que, no ano passado, caiu a plataforma que permitia o acesso dos passageiros às embarcações, onde existia sinalética que indicava que ali era o acesso e que, tendo sido substituída a plataforma, a sinalização nunca chegou a ser colocada. Referiu que existia, naquela área, uma grande desorganização, onde deveria haver fiscalização para que as regras fossem cumpridas. Em relação à antiga casa de cabo de mar, que foi atribuída para venda de bilhetes, disse que achava ter sido o maior absurdo, porque se, anteriormente, algumas pessoas nunca puderam ter acesso àquele espaço, por ser exclusivamente para a segurança, e que, na sua opinião, teria sido mais sensato ter sido feito, naquele espaço, um mini posto de turismo. Referiu, também, um problema relacionado com o auto caravanismo, que utilizam o estacionamento, chegando a permanecer no local diversas noites. Disse, ainda, que toda aquela área, que era gerida pela Docapesca, ao nível dos estacionamentos, está degradada, não há sinalização visível e o estacionamento é feito de qualquer maneira, deixando a sugestão de que, na época alta, deveria existir mais controlo para evitar situações desagradáveis. Relativamente aos estabelecimentos para venda de bilhetes, disse que haviam pessoas, dos mesmos, a assediar clientes, o que na sua opinião é péssimo para o turismo, porque os clientes têm o direito de decidir onde pretendem dirigir-se. O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu e solicitou que a Associação fizesse, por escrito através de ofício, uma listagem dos assuntos que foram colocados. Disse que estavam em conversações com a Docapesca, dando conta que iriam tentar sensibilizá-los para os problemas, que são muitos. Referiu que o estado em que se encontrava aquela área, também os preocupava, inclusive, quando se colocava a hipótese de a Câmara Municipal substituir a Docapesca na gestão portuária, teriam que pensar em todas as situações que estão por resolver e que estão para regulamentar. Em relação ao embarque e ao abastecimento de combustível, disse que era uma questão que teriam que pressionar, mas no momento não havia condições. Disse que, na sua opinião, se deveria tentar resolver o que for possível com a Docapesca, para que haja um maior envolvimento e, posteriormente, comecem a trabalhar em alguns pormenores, que, sendo muito importantes, não os irão conseguir resolver facilmente. Referiu que, inclusivamente, a Câmara Municipal tinha a necessidade de melhorar em alguns aspetos, nomeadamente, na limpeza, estando a aguardar a entrada de recursos humanos para que os serviços se possam organizar. A senhora vereador **Cristina Leitão** começou por agradecer a intervenção do senhor José Manuel,

em que é feito o diagnóstico do que são as preocupações que existem, que não deixa de ser uma realidade. Disse que a Câmara Municipal apenas tinha conhecimento de algumas informações através dos relatos que lhes vão chegando, por parte dos munícipes, ficando ainda mais difícil quando se trata de situações que não estão sob a sua jurisdição. Disse, ainda, que as últimas intervenções do senhor José Manuel, que estão relatadas em ata, têm sempre algo a acrescentar, preocupando-a, porque parecia que o volume de problemas era de tal forma grande, que a Câmara Municipal não podia continuar, apenas, a intervir através de conversações, tinham que fazer algo mais concreto, porque o que se tem visto ao longo dos anos, é que não houve no terreno, concretização. Disse, ainda, que esperava que a, Câmara Municipal, durante este mandato, com a Docapesca, fizessem um trabalho diferente, porque a questão da descentralização de competências poderia não ser para já, não se podendo empurrar para uma possibilidade, na esperança, ou não, que isso aconteça, ficando aquela área, que é de grande importância para a nossa cidade, parada. O senhor **Presidente da Câmara** disse que não estava à espera que acontecesse a transferência de competências, inclusive, estão a avaliar, tal como já existe em outros Portos de Pesca, a gestão partilhada, teriam que ver se seria uma possibilidade ou não. Disse, ainda, que, mesmo estando aquela zona e outras sob a jurisdição da Docapesca, seria, naturalmente, uma obrigação da Câmara Municipal preocupar-se com o que ali existe, por ser uma das salas de maior visita e a que mais chocava. Disse que, o que a senhora vereadora Cristina Leitão referiu, era o que todos pensavam, mas que iam negociando com a Docapesca para encontrarem uma solução de futuro, que não seja onerosa para o Município, para que possa ser uma gestão partilhada ou uma responsabilidade transferida, mas acompanhada com os respetivos recursos financeiros. O senhor vereador **Jorge Gonçalves** agradeceu, também, a presença do senhor José Manuel, achando que foram colocadas algumas questões importantes e oportunas, uma vez que iria estar presente, na reunião de Câmara, o Conselho de Administração da Docapesca. Referiu que a descentralização de competências iria levar algum tempo até ser concretizada, e como tal, as coisas não podem continuar a degradar-se, esperando que aquela reunião seja produtiva, do ponto de vista das soluções a encontrar. O senhor vereador **Rogério Cação** agradeceu a presença, porque era sempre importante quando as questões eram colocadas por quem acompanha diariamente as situações. Disse que foi levantada uma questão muito importante, que tinha a ver com a qualidade e segurança do serviço, que se prestava e, depois, com os direitos, quer dos prestadores do serviço, quer dos consumidores, e seria naquela base que a questão deveria ser discutida. Disse que concordava que a concessão de licenças, para aquela atividade, deveria ter em conta as condições reais existentes, referindo que era preocupante o facto de haver um excesso de oferta, acontecendo que, no momento, existem condições restritivas, em termos de números de pessoas na Berlenga, continuando a aumentar o número de embarcações a fazer o seu transporte. Relativamente à questão do assédio ao turista, disse que poderia haver um esforço, do ponto de vista da sensibilização, no sentido de desaconselhar aquelas práticas. Em relação à questão da descentralização de competências, disse que não tinha dúvidas que o trabalho estava a ser feito, mas que ficava, sempre, com receio se se quer, realmente, descentralizar aquilo que está por fazer, quando deveria ter sido feito antes. Disse, ainda, que existem questões que já deveriam ter sido resolvidas, nomeadamente, a fiscalização do espaço. Subscreeveu o que foi dito, que aquela área era um cartão-de-visita da nossa cidade. O senhor **José Manuel** acrescentou que, fechar toda aquela zona, quando ocorrem os eventos, nomeadamente, a Corrida das Fogueiras e o Triatlo, era prejudicial para o funcionamento das empresas que ali operam, e perguntou se era possível fazerem outro itinerário, ou que, pelo menos, não ficasse fechado na totalidade. O senhor **Presidente da Câmara** disse que era uma questão que poderia ser analisada, mas que não era fácil de gerir. -----

**-João Campos** deu conta, uma vez mais, de um problema, grave, referente ao tráfico de estupefacientes nas escadas de acesso à praia e à concessão do bar. Disse que havia um grupo de pessoas que travavam a passagem daquele acesso, com cães e drogas, ameaçando crianças e

jovens, havendo algum receio em passar por aquela zona. Referiu que a Polícia de Segurança Pública estava a investigar, mas que a mesma durava há anos. Sugeriu que fosse colocada sinalização que proibisse a permanência na escada. Solicitou à Câmara Municipal que falasse com o senhor comissário da PSP. O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu o contributo e disse que iria voltar a falar com o senhor comissário, manifestar-lhe a insatisfação e a preocupação em relação ao assunto, verificar qual foi a evolução e se existem outras medidas para que haja solução.

-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL:

Usaram da palavra os seguintes membros da Câmara: -----

**Senhor Presidente da Câmara, Henrique Bertino:**

-Deu os parabéns ao Peniche Amigos Clube, pelo 20.º aniversário e pela festa de encerramento, deixando registado um agradecimento a todas as pessoas que estão envolvidas.-----

-Parabenizou e agradeceu o Peniche Surf Clube, pelas iniciativas que decorreram, em particular a travessia Berlengas – Peniche. -----

-Agradeceu o envolvimento, dos trabalhadores do Município e o almoço no Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal, nas comemorações do Dia do Pescador. Disse que se comprovava a qualidade e o entusiasmo dos fadistas Cristina Luz e Manuel Soares. -----

-Disse que foi interessante, o evento que decorreu a bordo da embarcação “Afrodite”. Deu conta que foi uma parceria entre três municípios, da companhia da embarcação, da Chefe Patrícia Borges e das entidades que habitualmente acompanham aqueles eventos. Referiu que foi uma forma de divulgação da nossa gastronomia e, também, da nossa história. -----

-Deu os parabéns à Universidade Sénior de Peniche, pela peça de teatro e pelos 10 anos de existência. -----

-Deu conta que foi partilhado o inquérito do *San Pedro de Alcantara*, referindo que iria ser preparada uma proposta para ser presente a reunião de Câmara. -----

**Senhor vereador Mark Ministro:**

-Associou-se às felicitações do senhor Presidente da Câmara. -----

-Felicitou as Piscinas Municipais, pelo Festival de Natação Artística, que se realizou durante o passado fim-de-semana. -----

-Felicitou o Grupo Desportivo de Atouguia da Baleia, pela festa de encerramento, no passado dia 27 de maio de 2018, destacando a equipa de iniciados que conquistaram o campeonato distrital do Grupo B que, no mesmo dia, recebeu a taça. -----

-Felicitou o Stella Maris, a equipa de Badminton, no fim-de-semana, conquistou nove títulos, em sub-11, Erica Glória, foi campeã nacional, em sub-13, pares mistos, Santiago Batalha e Erica Glória, vice-campeões nacionais, em sub-15, em senhoras, Carolina Silva, vice-campeã nacional e Margarida Cabaço, campeã nacional, em pares senhoras, Carolina Silva e Margarida Botelho, Vice-Campeãs Nacionais, Tatiana Soeiro e Madalena Fortunato, Campeãs Nacionais, sub-17, singulares homens, Diogo Glória, Vice-Campeão nacional, em pares homens, Diogo Glória e Hugo Fernandes, vice-campeões nacionais e Francisco Seita e Rodrigo Almeida, campeões nacionais. -----

-Referiu que tinha decorrido, no fim-de-semana, uma colheita de sangue e, transmitiu que iria decorrer o 23.º aniversário, com convívio, na sede dos Dadores Benévolos de Sangue, no dia 8 de julho de 2018.-----

-Relatou a visita à Biosfera, no Gerês.-----

**Senhora Vice-Presidente da Câmara, Ana Rita Petinga:**

-Associou-se aos votos de agradecimento e felicitação apresentados.-----

Deu conta que não iria ser realizado o Festival das Sopas, previsto para os dias 6, 7 e 8 de julho, podendo ser realizado, em outubro ou novembro de 2018.-----

-Agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Peniche pela disponibilidade, na realização do Dia Mundial da Criança.-----

-Felicitou a Paróquia de Peniche, pela realização do Festival da Canção Cristã, no passado sábado.

-Felicitou o senhor Vítor Agostinho, pela inauguração da exposição, a decorrer no Centro Interpretativo de Atougua da Baleia.-----

-Deu conta das atividades, previstas, para o evento “Um dia pela vida”.-----

**Senhor vereador Filipe Sales:**

-Associou-se aos votos apresentados.-----

-Relativamente ao turismo, referiu que, na sua opinião, o posto de turismo, durante o verão, não tinha a localização correta. Manifestou o seu desagrado ao verificar que existe pouca informação no posto de turismo, ficando muito aquém, solicitando que se pudesse fazer muito melhor. O senhor Vereador **Mark Ministro** disse que estava a ser trabalhado, desde fevereiro de 2018, um novo modelo.-----

**Senhora vereadora Cristina Leitão:**

-Perguntou se havia informação detalhada, da Direção Geral do Património Cultural, sobre o concurso e a atribuição do mesmo para a Fortaleza de Peniche. Questionou, ainda, se foi partilhada alguma informação, relativamente à candidatura vencedora. O senhor **Presidente da Câmara** disse que iria solicitar informação aos serviços para partilhar com os senhores vereadores.-----

-Solicitou que fosse feito o ponto de situação sobre o Centro de Ciência Viva. O senhor **Presidente da Câmara** disse que era provável haver concelhos com maior disponibilidade financeira. Referiu que o investimento seria de um milhão de euros para as instalações, mais recursos humanos.-----

-Relativamente ao Pinhal de Ferrel, disse que tinha encontrado entulho e resíduos urbanos volumosos, referindo que era importante perceber o que estava ali depositado e de que forma se poderia recolher os mesmos. O senhor **Presidente da Câmara** disse que estava prevista uma intervenção por parte dos Bombeiros Voluntários de Peniche, que tinha a ver com a limpeza de algumas zonas, para que sejam controlados os fogos, mas os arbustos não estão ainda secos para que a intervenção se faça. Deu conta que a Divisão de Energia e Ambiente estava orientada para contratar uma empresa, para resolver aquilo que os privados não fazem e, também, situações da responsabilidade da câmara, dando exemplo do corte de árvores, desconhecendo se já estarão calendarizadas todas as intervenções, mas que iria questionar. Disse, ainda, que teriam que avançar para a contratação de um técnico florestal, porque, só assim, poderiam ter o pinhal organizado e limpo.-----

-Perguntou o que estava perspectivado, relativamente a alcatroamentos na Consolação. O senhor **Presidente da Câmara** referiu que aguardava que terminasse o concurso e que, em relação ao desenho daquele espaço, está a ser trabalhado, mas a pretensão será delimitar os estacionamento, logo que esteja pronto, será presente a reunião de câmara.-----

**Senhor vereador Jorge Gonçalves:**

-Associou-se às felicitações.-----

-Agradeceu o envio dos elementos, relativamente à elaboração do documento estratégico, referindo que deveria ter sido feita uma abordagem ao documento existente, da Magna Carta

Peniche 2025, para que tomassem uma decisão e para que pudessem partir para outro processo. Lamentou que o processo tenha sido decidido no dia 4 de abril, e que a Câmara Municipal apenas tenha tido conhecimento no dia 28 de maio. -----

-Solicitou, há algum tempo, informação sobre o terreno alugado à senhora Fernanda Garcia. Perguntou qual era o ponto de situação, se já tinha sido feita a notificação, se o valor já foi pago e se se mantinha o interesse na sua ocupação. O senhor **Presidente da Câmara** disse que aguardava uma informação dos serviços acerca daquele terreno. -----

-Referiu que a concessão da Prageira continuava a fazer a sua atividade económica, sem que haja pagamento ao Município, rondando mais de cinquenta mil euros. O senhor **Presidente da Câmara** disse que foi solicitada informação ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social do Porto, foi dito que já não era deles. Foi, posteriormente, solicitada ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social de Lisboa que ainda não deu resposta. -----

-Relativamente ao parque de estacionamento em frente ao Pingo Doce, disse que a Câmara Municipal perdia receita, porque não se negociava com o condomínio uma solução para o espaço. O senhor **Presidente da Câmara** disse que já tinha dado informação, mas estão a tentar clarificar quais seriam as competências da Câmara Municipal naquela matéria. -----

-Em relação ao Viveiros do Porto da Areia Sul, disse que a Câmara Municipal tinha deliberado, em 17 de setembro de 2013, que a atividade deveria ser suspensa até 23 de setembro de 2013, inclusive, suspendendo, também, o valor da renda. Disse, ainda, que, a ser assim, a Câmara Municipal perdeu com aquele arrendamento cerca de quarenta e oito mil euros. O senhor **Presidente da Câmara** disse que comungava das mesmas preocupações, achando absurdo terem prescindido de uma fonte de receita sem terem a intenção, efetiva, de tomarem as medidas a seguir, que seria fechar o estabelecimento. Referiu que teriam que avaliar, porque, no momento, não fazia sentido mandar encerrar o estabelecimento. -----

#### **Senhor vereador Rogério Cação:**

-Associou-se às congratulações. -----

-Sublinhou, em termos futuros, valorizarem mais o bom trabalho que tem sido feito por algumas coletividades, inclusive, em sede de apoios do associativismo. O senhor **Presidente da Câmara** disse que partilhava da mesma opinião. -----

-Subscreveu o que foi dito pelo senhor Vereador Jorge Gonçalves, relativamente, ao documento estratégico. O senhor **Presidente da Câmara** disse que a Magna Carta iria ser avaliada. -----

-Subscreveu a preocupação sobre a informação turística, referindo que faltava informação de qualidade. O senhor **Presidente da Câmara** disse que as insuficiências, relativamente ao turismo, tinham que ser ultrapassadas, até porque, a Câmara Municipal, tem três Técnicos Superiores de Turismo. Disse que, a seu tempo, teriam que, em conjunto, melhorar naquilo que o concelho necessita em termos de informação. Referiu que tinham a obrigação de fazer vários documentos. -----

#### PERÍODO DA ORDEM DO DIA

A Câmara passou a apreciar os assuntos constantes da ordem do dia, tendo tomado as seguintes deliberações que, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, foram tomadas por unanimidade e votação nominal: -----

#### DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA:

**1) Pedido de licenciamento de obras de infraestruturas urbanísticas, para o prédio sito na Avenida do Mar, nos Casais do Baleal, apresentado em nome de Álvaro da Conceição Oliveira e Outro - Pelouro do Planeamento e Urbanismo:** -----



**Deliberação n.º 715/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Aprovar, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, o pedido de licenciamento de obras de infraestruturas urbanísticas, para o prédio sito na Avenida do Mar, nos Casais do Baleal, freguesia de Ferrel, concelho de Peniche, apresentado em nome de Álvaro da Conceição Oliveira e Outro, nas condições do parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 2018/05/18.» (Doc.495 DPGU INF1/17)-----

**2) Pedido de licenciamento de alterações no decurso da obra, na vigência da licença n.º 96/17, para o prédio sito na Rua Frei Domingos Sanches, localidade de São Bernardino, apresentado em nome de Luís Gonzaga Gomes Sebastião - Pelouro do Planeamento e Urbanismo: -----**

**Deliberação n.º 716/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Proceder à audiência prévia ao interessado, nos termos do artigo 121.º do Código de Procedimento Administrativo, manifestando a intenção de indeferir o pedido, apresentado em nome de Luís Gonzaga Gomes Sebastião, em 2018/02/02, para alterações no decurso da obra, na vigência da licença n.º 96/17 (piscina), para o prédio sito na Rua Frei Domingos Sanches, localidade de São Bernardino, ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, com a sua atual redação (RJUE), pelos motivos constantes no parecer da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística (DPGU), datado de 2018/05/26.» (Doc.496 DPGU 24/18)-----

**3) Empreitada de Retificações à Construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia – Pelouro do Planeamento e Urbanismo:-----**

**Deliberação n.º 717/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Propõe-se à Exma. Câmara Municipal que, ao abrigo das competências estabelecidas na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e nos números 1 do artigo 76.º e 4 do artigo 148.º, ambos do Código dos Contratos Públicos (CCP), e ao abrigo do estabelecido no n.º 1 do artigo 98.º do CCP delibere:

1)Aprovar a proposta constante do Relatório Final de Análise das Propostas, anexo, nomeadamente:

Adjudicar a empreitada de “Retificações à Construção do Centro Escolar de Atouguia da Baleia” à empresa António Saraiva & Filhos, Lda., pelo valor global de €411 428,54 (quatrocentos e onze mil, quatrocentos e vinte oito euros e cinquenta e quatro cêntimos), a acrescer do IVA à taxa legal em vigor, nos termos da única proposta apresentada, uma vez que esta cumpre todos os requisitos exigidos nas peças do concurso.

2)Aprovar da minuta do contrato, anexa.» (Doc.497 DPGU 441.B1/OM)-----

**4) Licenciamento para construção de armazém, zona de gás e alteração de ETAR, para o prédio sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, requerido pela empresa ESIP - European Seafood Investments Portugal, S.A. – Pelouro do Urbanismo:-----**

**Deliberação n.º 718/2018:** Por proposta do senhor Presidente, datada de 30 de maio de 2018, a Câmara Municipal tomou conhecimento da informação referente ao licenciamento para construção de armazém, zona de gás e alteração de ETAR, para o prédio sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, requerida pela empresa ESIP – European Seafood

Investments Portugal, S.A. (NIPG 8271/18)-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS:

**5) Marcação de linha em ziguezague, na Rua do Alto da Boneca, n.º 5, em Peniche – Pelouro do Trânsito:**-----

**Deliberação n.º 719/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 28 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«Para efeitos do previsto no n.º 1 e 2 do artigo 6.º do decreto-lei 44/2005, de 23 de Fevereiro e de acordo com o artigo 62.º do Regulamento de Sinalização de Trânsito, aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º 22-A/98, de 1 de outubro, na sua atual redação, e considerando a informação da Divisão de Obras Municipais, de 23 de maio de 2018, propõe-se apreciação e homologação da sinalização horizontal – marcação de linha ziguezague, no lado oposto ao n.º 5 da Rua do Alto da Boneca, em Peniche, e respetiva autorização das obras a realizar pelos serviços municipais.» (Doc.498 NIPG 8237/18)-----

**6) Divisão em regime de propriedade horizontal de um edifício, sito na Rua Andrade, n.º 27, na Consolação, requerida por Joaquim Augusto da Silva Lopes – Pelouro das Obras Municipais:**

**Deliberação n.º 720/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 28 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

«De acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 66.º do RJUE (Regime Jurídico de Urbanização e Edificação), proponho que a Câmara Municipal aprecie para certificar em conformidade com o Auto em anexo, para efeitos de Certidão de Propriedade Horizontal, referente ao prédio sito na Rua Andrade n.º 27, na Consolação, Atouguia da Baleia, em nome de Joaquim Augusto da Silva Lopes.» (Doc.499 NIPG 8240/18)-----

PROTOCOLOS:

**7) Constituição de associação para a criação do Parque de Ciência e Tecnologia do Mar – Pelouro do Desenvolvimento Económico:**-----

**Deliberação n.º 721/2018:** Foi feita uma apresentação, pelos senhores Sérgio Leandro e Henrique Carvalho, sobre o projeto SmartOcean. O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a apresentação efetuada. Disse que, depois de ultrapassadas algumas dúvidas e de terem adquirido um maior conhecimento do projeto, teriam que acelerar e, uma vez que está garantido o envolvimento da CCDRLVT, seria muita irresponsabilidade não aproveitarem. Referiu que Peniche necessitava daquela associação, para potenciar aquilo que já existe. O senhor vereador **Rogério Cação** agradeceu a apresentação, que foi clara, sucinta e esclarecedora e, sobretudo, sublinhou o que foi dito, que era uma oportunidade que o Município de Peniche não podia perder, uma vez que se estava a falar de desenvolvimento, de progresso e de oportunidades de investigação e de afirmação do próprio território. O senhor **Sérgio Leandro** deu conta que era necessário a definição, do Município de Peniche, do IPL, da Docapesca e do Biocant, para a adesão à associação, para que possa ser criada a mesma, uma vez que a submissão do projeto, junto da CCDRLVT, teria que ser a associação a fazê-la, para que possa obter os fundos necessários para o avanço do mesmo. Aproveitou para apresentar cumprimentos da parte do senhor Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Dr. Rui Pedrosa. O senhor **Presidente da Câmara** solicitou que fosse disponibilizada a apresentação a todos os membros da Câmara Municipal.-----

ATIVIDADES DE COMÉRCIO NÃO SEDENTÁRIO:

**8) Exercício das atividades de venda ambulante e prestação de serviços de restauração e bebidas não sedentárias no concelho de Peniche – Adjudicação – Pelouro da Administração Geral:----**

**Deliberação n.º 722/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Na sequência da deliberação n.º 623/2018, tomada na reunião da Câmara Municipal de 14 de maio de 2018, decorreu, hoje, o ato público do procedimento de hasta pública-carta fechada para atribuição de espaços para a instalação de cinco unidades móveis para o exercício das atividades de venda ambulante e prestação de serviços de restauração e bebidas não sedentárias, no concelho de Peniche.

O ato público foi conduzido pela Comissão, nomeada para o efeito, e do que se passou foi lavrado o relatório que se anexa.

Assim, com base no relatório do ato público e ao abrigo do previsto no artigo 140.º do Anexo do Decreto-lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, do estabelecido no artigo 25.º do Decreto-lei n.º 280/2007, de 7 de agosto, da competência prevista na alínea qq) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos do artigo 60.º do Regulamento de Publicidade e Ocupação do Espaço Público, proponho que a Câmara Municipal atribua o espaço A – Pinhal Municipal do Vale Grande a Filomena Paula Leonardo Garcia, pelo valor de arrematação de 351 €.

Os espaços: B – Pinhal Municipal do Vale Grande; C – Porto Areia Sul; D – Mercado Abastecedor e E – Centro Coordenador de Transportes ficaram sem propostas.» (Doc.500 NIPG 7166/18)-----

REGULAMENTOS MUNICIPAIS:

**9) Normas de participação no Casting de Moda – New faces M/F – Mostra Internacional de Renda de Bilros – Pelouro da Cultura:-----**

**Deliberação n.º 723/2018:** Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 25 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a realização da Mostra Internacional de Renda de Bilros e a necessidade de se proceder ao Casting de Moda – New Faces M/F destinado a todos os jovens naturais ou residente no Concelho de Peniche, com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove as Normas de Participação referentes a esta iniciativa.» (Doc.501 NIPG 8293/18)-----

INTERVENÇÃO SOCIAL:

**10) Alteração da titularidade do arrendamento de um fogo, sito no Bairro Vale Verde, bloco 39, 1.º Esq.º, em Peniche, a favor de Helena Maria Carvalho Francisco, e atualização do valor da renda – Pelouro da Solidariedade Social:-----**

**Deliberação n.º 724/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a informação do setor de Planeamento e Intervenção Social, que se anexa, propõe-se à Câmara a Municipal, a alteração de titularidade do fogo supra referenciado para

*Helena Maria Carvalho Francisco, nos termos do estipulado na alínea a), n.º 1, do artigo 1106.º, da Lei n.º 31/2012, de 14 de agosto, que altera o Novo Regime do Arrendamento Urbano, definido da Lei n.º 6/2006, de 27 de fevereiro, relativo à transmissão do arrendamento, e ainda, a atualização do valor da renda de casa para 139,53€, de acordo com o estipulado na alínea a), do n.º 1, do artigo 23.º, da Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, que altera a Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, que estabelece o Novo Regime de Arrendamento Apoiado para Habitação.» (Doc.502 NIPG 8265/18) -----*

**11) Alteração da titularidade do arrendamento de um fogo, sito no Bairro do Calvário, n.º 98, em Peniche, a favor de Cláudio Ferro Pereira, e atualização do valor da renda – Pelouro da Solidariedade Social:** -----

**Deliberação n.º 725/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

*«Considerando a informação do setor de Planeamento e Intervenção Social, que se anexa, propõe-se à Câmara a Municipal, a alteração de titularidade do fogo supra referenciado para Cláudio Ferro Pereira, nos termos do estipulado na alínea c), do n.º 1, do artigo 1106.º, da Lei n.º 31/2012, de 14 de agosto, que altera o Novo Regime do Arrendamento Urbano, definido na Lei n.º 6/2006, de 27 de fevereiro, relativo à transmissão do arrendamento, e ainda, o estipulado na alínea a), do n.º 1, do artigo 23.º, da Lei n.º 32/2016, de 24 de agosto, que altera a Lei n.º 81/2014, de 19 de dezembro, que estabelece o Novo Regime de Arrendamento Apoiado para Habitação, relativo à atualização do valor da renda de casa.» (Doc.503 NIPG 8244/18)-----*

#### EVENTOS DE INICIATIVA MUNICIPAL:

**12) 1.º Street Food – Festival Internacional – Pelouro da Administração Geral:**-----

**Deliberação n.º 726/2018:** Deliberado retirar da ordem do dia o pedido de realização do 1.º Street Food – Festival Internacional. (NIPG 8273/18) -----

#### EDUCAÇÃO:

**13) Criação de Serviços de Atividades de Ocupação de Tempos Livres “Férias Fora da Caixa” – Pelouro da Educação:**-----

**Deliberação n.º 727/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

*«Considerando a necessidade de o Município criar uma oferta de ocupação de tempos livres para as interrupções letivas e férias escolares como medida de apoio à família, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea ee) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove a criação dos Serviços de Atividades de Ocupação de Tempos Livres “Férias Fora da Caixa” nos termos das Normas de Funcionamento e Projeto Pedagógico, em anexo.» (Doc.504 NIPG 8303/18)-----*

**14) Criação de Unidade de Ensino Estruturado direcionada a alunos com Perturbações do Espectro de Autismo – Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia e EB1 de Serra d`El-Rei – Pelouro da Educação:**-----

**Deliberação n.º 728/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando o email do Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia, registado sob o n.º 8438, a 25 de maio de 2018 (NIPG 7928/18), a propor a criação de uma unidade de ensino estruturado para alunos com Perturbações Espectro do Autismo na EBI de Serra d'El-Rei, e o interesse na existência da mesma, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea r) do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove a criação da Unidade nos termos do projeto apresentado.» (Doc.505 NIPG 7928/18)-----

**PATRIMÓNIO MUNICIPAL:**

**15) Programa museológico para a reinstalação do Museu Municipal de Peniche no quadro da Rede Museológica do Concelho de Peniche – Pelouro da Cultura:**-----

**Deliberação n.º 729/2018:** Deliberado voltar a apreciar o programa museológico para a reinstalação do Museu Municipal de Peniche no quadro da Rede Museológica do Concelho de Peniche, em próxima reunião de Câmara. -----

**16) Arrendamento de uma parcela de terreno, sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, onde funciona o parque de diversões denominado Sportágua – Pelouro das Finanças:** -----

**Deliberação n.º 730/2018:** Analisada e discutida a contraproposta apresentada pela empresa Sportágua - Parque de Diversões Aquáticas, L.<sup>da</sup>, deliberado manter a deliberação n.º 584/2018 de 30 de abril de 2018, que a seguir se transcreve: «Considerando que o prazo do último arrendamento termina no dia 30 de abril de 2018 e que a empresa Sportágua – Parque de Diversões Aquáticas, L.<sup>da</sup>, tem explorado nos últimos anos o parque de diversões instalado na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, e que o procedimento com vista ao arrendamento daquele espaço, provavelmente, não está concluído nos próximos meses. Proponho arrendar à empresa Sportágua – Parque de Diversões Aquáticas, L.<sup>da</sup> uma parcela de terreno, sito na Avenida Monsenhor Manuel Bastos Rodrigues de Sousa, em Peniche, onde funciona o parque de diversões denominado Sportágua, por 6 meses, nas seguintes condições:

1. O arrendamento vigorará desde 1 de maio de 2018 e 31 de outubro de 2018, sem possibilidade de renovação e sem direito a qualquer indemnização.

2. O arrendatário devolverá ao Município de Peniche os bens arrendados, até ao dia 31 de outubro de 2018, em perfeito estado de conservação e utilização e livres de qualquer ónus.

3. No dia da assinatura do contrato, será paga uma renda, no valor de 10 000 euros, correspondente ao período de arrendamento.

4. Ficará estabelecido no contrato de arrendamento a celebrar, que a empresa Sportágua – Parque de Diversões Aquáticas, L.<sup>da</sup> não se opõe à abertura de um procedimento público promovido pelo Município de Peniche, para um futuro arrendamento do espaço e autoriza visitas às instalações, por quem o Município indicar, no âmbito do referido procedimento», e informar o requerente que a Câmara Municipal está disponível para o arrendamento, apenas por seis meses, nos termos da proposta do mesmo (registado sob o n.º 6601, NIPG 6192/18, de 20/04/2018). (NIPG 8202/18) -----

**17) Estabelecimento de restauração e bebidas e/ou prestação de serviços, sito na Praia do Molhe Leste – Pelouro da Administração Geral:**-----

**Deliberação n.º 731/2018:** Analisada e ponderada a proposta apresentada pelos senhores Pedro Brogueira Martins e Maurício Ribeiro, e o parecer Jurídico emitido pela Dr.<sup>a</sup> Ana Cláudia Guedes, deliberado informar o proponente de que não se encontram reunidas as condições jurídicas e temporais para permitir a adjudicação e o funcionamento este verão, pelo que irá ser aberto novo procedimento para arrendamento do estabelecimento de restauração e bebidas e/ou prestação de

serviços, sito na Praia do Molhe Leste. (NIPG 7169/18)-----

DOCUMENTOS PREVISIONAIS:

**18) *Revisão aos Orçamentos da Receita e da Despesa, ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Plano de Atividades Municipais do Município de Peniche, para o ano de 2018 – Pelouro das Finanças:*** -----

**Deliberação n.º 732/2018:** Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«*Considerando a informação da Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, de 30 de maio de 2018, que se anexa, proponho que a Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeta a aprovação da Assembleia Municipal a revisão aos documentos previsionais, para o ano 2018 (modificação n.º 7), conforme consta dos documentos anexos à referida informação.*» (Doc.506)

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS:

**19) *Prestação de contas consolidadas relativas ao ano de 2017 – Pelouro das Finanças:*** -----

**Deliberação n.º 733/2018:** Deliberado, por maioria, com quatro votos a favor, dos membros da Câmara Municipal eleitos pelo Grupo de Cidadãos Eleitores por Peniche e pela Coligação Democrática Unitária, e três abstenções, dos membros da Câmara Municipal eleitos pelo Partido Social Democrata e Partido Socialista, aprovar e remeter à Assembleia Municipal a prestação de contas consolidada relativas ao ano de 2017. (Doc.507)-----

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL:

**20) *Gestão da área portuária, administrada pela empresa Docapesca - Portos e Lotas, S.A. – Pelouro da Administração Geral:*** -----

**Deliberação n.º 734/2018:** Esteve presente o Conselho de Administração da Docapesca, senhora Dr.ª Teresa Coelho, senhor Dr. Carlos Figueiredo e senhor Eng.º Sérgio Faias, tendo sido feita uma apresentação sobre a gestão da área portuária. O senhor **Presidente da Câmara** agradeceu por terem aceitado o convite da Câmara Municipal para estarem presentes. Disse que tinha havido, durante a manhã, duas intervenções acerca do Porto de Pesca e, partilhou, com todos os membros da Câmara Municipal, alguns dos assuntos que tinham abordado nas reuniões já realizadas. Disse que seria importante fazer o enquadramento da zona portuária na cidade, em termos de malha urbana, urbanística e estética, mas, também, a importância do Porto de Pesca, do Fosso e, o desejo que têm em alterar, substancialmente, a atividade e a dinâmica, nomeadamente, em termos de construção, mas, também, de ordenamento em volta do Fosso. Referiu que, tinha partilhado, a questão da eclusa e as preocupações que tinham e, a necessidade de avaliar bem a situação. Disse que falaram, também, do Forte das Cabanas e da necessidade, logo que haja oportunidade, de promoverem um estudo para a zona, para ver qual a decisão da Câmara Municipal para aquele espaço. Relativamente ao abastecimento de combustível para as marítimo-turísticas, disse que deveria ser uma prioridade a deslocação para outro local. Agradeceu o facto de terem permitido a retirada de areia da zona da entrada do Porto de Pesca, que sem aquele apoio não teria sido possível, e que, relativamente ao assoreamento e à Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), disse que após a reunião, iriam contactar a mesma para ver o que seria possível fazer e em que ponto estava. Em relação aos Estaleiros Navais, disse que, não sendo no imediato, tinha algumas preocupações para o futuro. Disse que, em relação ao cais flutuante,

era um desejo antigo, mas que deveriam ser mais, nomeadamente, para acostagem das pequenas embarcações, dando exemplo da Nazaré e, mesmo não sendo para acostagem, pudesse ser incluída na 2.<sup>a</sup> fase da intervenção do Fosso. Solicitou que fossem verificadas todas as vedações, porque existem diversas em muito mau estado. Referiu que a Câmara Municipal tinha muitas preocupações em relação à manutenção de toda a zona da Marina, mais concretamente, na zona de venda de bilhetes e, também, na zona de embarque, com a agravante de que iriam haver embarcações de maior dimensão, devendo, particularmente, nos momentos de maior atividade turística, haver um olhar mais cuidado. Disse que, em relação à transferência de competências da zona portuária, não iriam aguardar a decisão, referindo que teriam que, em conjunto, trabalhar e avaliar a possibilidade de uma gestão partilhada. O senhor Vereador **Rogério Cação** agradeceu a oportunidade de poderem estar, diretamente, com a Docapesca, até mesmo, pela importância que aquela relação de parceria tinha para o território. Disse que a sua preocupação tinha a ver com a gestão do espaço. Referiu que o Porto de Pesca de Peniche está, no momento, desordenada, com falta de marcações para estacionamento, com sinalização desadequada, a precisar de uma intervenção generalizada. Disse que era preciso pensar no espaço estrategicamente, não se podendo ignorar que a sua funcionalidade tem sido alterada, uma vez que, originalmente, foi um Porto de Pesca. Referiu que o preocupava o facto de ter crescido, excessivamente, o número de embarcações marítimo-turísticas, sem que haja uma correspondência de condições de funcionalidade dentro do porto. Disse que, o preocupava, o facto de não saber de que forma se iria fazer a gestão operacional de mobilidade de embarcações de grande porte. Disse, ainda, que o preocupava, sobretudo, as condições de conforto e de segurança das pessoas. Na sua opinião, disse que se deveria pensar no espaço, à luz daquilo que foi, conservando marcas, mas, também, pensado estrategicamente para o que será no futuro. Deu conta que, em Peniche, existem dois polos turísticos, um era o Cabo Carvoeiro e, o outro, o Porto de Pesca. Colocou como desafio, que no quadro de parceria, tendo em conta a descentralização de competências, entre a Autarquia e a Docapesca se deveria, com muita urgência, traçar um plano estratégico de intervenção, de curto/médio prazo, para aquele espaço. O senhor Vereador **Filipe Sales** agradeceu a presença, que muito os honra, mas, também, augura uma boa articulação entre o novo executivo e o Conselho de Administração da Docapesca. Disse que as áreas a necessitar de intervenção, e se cada uma delas gerasse uma ocorrência, seriam diretamente proporcionais à dimensão daquilo que está sob a jurisdição da Docapesca, ou seja, há muita coisa por fazer. Referiu que sabia as dificuldades existentes, mas que era comum a todos os setores, ter que se gerir com poucos recursos e estabelecer prioridades. Expressou uma grande preocupação que tinha que ver com o encontrar uma forma de operacionalizar, com mais facilidade, a resolução de problemas. Por outro lado, disse que a dimensão do porto de pesca, e tal foi dito, que era muito cidadão, muito integrado com a dinâmica urbana da cidade, levava-os para uma grande preocupação, que tinha que ver com o seu ordenamento e com um plano de ordenamento da bacia portuária e, na Câmara Municipal, têm sido confrontados, em algumas circunstâncias, que, pessoalmente, o levava a recordar-se de uma situação em que a Câmara Municipal foi chamada a dar um parecer, sobre uma maternidade de bivalves, que ele votou contra, o parecer positivo, não que não fosse a favor daquela iniciativa privada, que tanto iria prestigiar a terra, mas porque aquela posição tinha que ver com a falta de uma visão macro de toda aquela zona, e ao serem confrontados com aquela iniciativa privada, a Câmara Municipal dá um parecer positivo sem ter em conta toda a amplitude daquele espaço, ou seja, fazerem uma análise casuística sem terem em conta o que pretendiam para aquela zona no futuro. Deu como exemplo a Avenida do Porto de Pesca, onde está o edifício Sete Mares, que no futuro será uma zona ainda mais nobre do que é atualmente, e na sua opinião pessoal, uma indústria implantada naquela zona, tão próxima da dinâmica urbana, não era o mais desejado, seria preferível colocá-la mais junto à água por forma a não hipotecar futuras aspirações, que numa altura de revisão do PDM pensavam para aquela área. Disse que o PDM deveria ser compatível e

articulável com o ordenamento da bacia portuária, que é uma zona nevrálgica e sensível para a Câmara Municipal. Deu conta de outra preocupação que tinha que ver com os Estaleiros Navais de Peniche. Disse que, a Câmara Municipal, foi confrontada, há cerca de 2 ou 3 anos, com a expectativa de criação de postos de trabalho, substancial, mas com a necessidade de alargar a sua zona de concessão. Confessou-se corresponsável, porque na altura, e enquanto membro do anterior executivo, disse que se deveria reivindicar, junto da Docapesca, e dizer-lhes que era fundamental atribuir aquela concessão aos Estaleiros Navais, caso, de facto, aquilo fosse para concretizar, o que não aconteceu, e bem, apesar dos pressupostos que levaram àquela tomada de decisão não se terem confirmado. Concluiu que estava ali uma grande área “hipotecada”, afeta a uma determinada utilização que nunca se veio a confirmar, o que o preocupava. Referiu a questão da eclusa, julgando que a última grande manutenção foi, talvez, há 1 ano, nunca tendo funcionado de forma conveniente, mas que era uma eclusa que tinha um impacto significativo em ocorrências, dando como exemplo as inundações, por existir no centro, alguns pluviais a escoar para a eclusa, e estando a funcionar convenientemente poderia colaborar de forma proativa para mitigar os riscos de inundações que estivessem previstos. Por outro lado, referiu o Porto da Areia Sul e a consolidação das arribas, que apresentam um elevado risco de ruir, sendo, para a câmara Municipal, uma grande preocupação, enquanto autarcas, e teria que se encontrar, conjuntamente, uma estratégia para intervir e sustentar aquele risco. Relativamente ao prolongamento do quebra-mar, disse que a informação que dispunha era que haviam três propostas e que a Docapesca afirmou que iria consultar a Consulmar, pedindo, à Câmara Municipal, que se pronunciasse sobre as mesmas. Referiu que era muito importante conhecerem um parecer técnico, muito vocacionado naquela área, para se poderem pronunciar, porque uma coisa seria, enquanto leigo, o que preferiria ali ver, outra coisa era na prática, o que resultaria e quais os efeitos provocados por um quebra-mar daquela natureza, até na dinâmica da restante costa de Peniche. A senhora vereadora **Cristina Leitão** começou por cumprimentar e agradecer a presença do Conselho de Administração da Docapesca, até porque, com aquelas reuniões, poderiam ter a expectativa de poderem ver algumas questões resolvidas. Disse que, aquela oportunidade, serviria para mostrarem as preocupações, mas, acima de tudo, para sensibilizar, no momento, que era preciso passarem, com o novo executivo, a um plano de trabalho diferente, do ponto de vista do Partido Social Democrata, daquele que houve no passado, para se verem produzidos efeitos práticos mais concretos. Referiu que todos sabiam a importância e a dinâmica da lota de Peniche, sabendo de todas as dificuldades que aquela área tinha e todas as oportunidades que poderia vir a ter, mas a par disso, preocupa-a o núcleo de recreio. Disse que Peniche tinha ao lado de um Porto de Pesca, uma marina ou um núcleo de recreio, que não era assumida pela Docapesca. Referiu que, efetivamente, existiam serviços, mas que não eram dignos, obrigando-a a pensar que, quer a questão do Porto de Pesca quer a questão da Marina, deveria ser trabalhada de uma forma mais estratégica, e de que forma a Câmara Municipal com a Docapesca poderiam vir a valorizar aquele território, sendo, na sua opinião, o primeiro caminho, naturalmente, não deixando de resolver as questões práticas. Disse, ainda, que desejavam pensar, na revisão do PDM, se queriam ou não ter um alargamento de uma marina, ou outras condições numa marina e de que forma poderia ser feito ou não, uma vez que existe, ao lado, um Porto de Pesca. Referiu que, quer o Porto de Pesca quer a marina de recreio, têm grandes necessidades de condições físicas, mas, também, de serviços, que ali não existem, daí, sendo a sua especificidade no território, ela está muito integrada com a cidade. Deu conta que Peniche necessitava de uma marina de recreio com outras condições, apelando àquelas medidas. O senhor vereador **Jorge Gonçalves** agradeceu a presença da Docapesca. Disse que, relativamente à questão do plano de ordenamento e da expansão do Porto de Pesca de Peniche, era importante aquela relação e que a atualização do plano se vá fazendo constantemente, até porque iriam ter uma lei de descentralização de competências. Referiu que o atual Governo, há algum tempo, distribuiu um primeiro projeto, onde abordava a questão da transferência, para os órgãos autárquicos, a gestão



de algumas competências no âmbito dos portos secundários, que era o caso de Peniche, não se sabendo, na realidade, o que iria ser feito, mas certo era que estavam a falar da infraestrutura mais importante, do ponto de vista económico e social, do concelho de Peniche. Deu conta que o senhor Presidente da Câmara tinha dado conhecimento dos assuntos que estavam a ser analisados, com a Docapesca, desconhecendo a metodologia encontrada relativamente aos mesmos. Referiu que se preocupava com algumas questões que, no momento, que estão no âmbito do porto, nomeadamente, uma, já referida pelo senhor vereador Filipe Sales, que tinha que ver com o Fosso das Muralhas e com a eclusa, dizendo que não se podia estar num país onde se tinha gasto 5 milhões de euros numa obra daquela natureza e não terem qualquer retorno, do ponto de vista financeiro, sobre a mesma, sendo o pior que se poderia fazer, do ponto de vista da gestão. Disse, ainda, que para um projeto que já foi inaugurado, há alguns anos, e que tinha objetivos aquando da sua concretização, em termos de obra, foi uma desilusão para todos. Relativamente à eclusa, referiu que se alguém fez aquele projeto, tinha que ser responsabilizado para que ele funcionasse. Disse que haviam outras questões, também, muito importantes, que já foram ali elencadas, e com as quais estava de acordo, tais como, o desassoreamento do interior do porto, que tinha que ser retirado e, também, questões do ponto de vista de competência, que não trariam, para já, problemas de ordem financeira, referindo-se, em concreto, ao Porto da Areia Sul, às áreas de competência e sua definição, e, também, a algumas questões de parceria com a Docapesca, relativamente, a algumas obras, tendo sido feito com o Fosso das Muralhas, através do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM) e, no momento, uma nova candidatura para o Fosso das Muralhas, sendo importante a participação da Docapesca, para além da questão que foi referida pelo senhor Dr. Sérgio Leandro, relativamente, ao Parque Tecnológico. Disse, ainda, que haviam outras questões que importava posicionar, entre a Câmara Municipal e a Docapesca, por serem entidades que devem estar constantemente em ligação, como era a situação do Forte das Cabanas, dos Estaleiros Navais, da manutenção corrente do interior do Porto de Pesca, sugeriu, não envolvendo permanentemente o senhor Presidente da Câmara e a Presidente do Conselho de Administração da Docapesca mas do ponto de vista técnico, que houvessem canais abertos entre técnicos da Docapesca e técnicos da Câmara Municipal para fazerem, de vez em quando, o ponto de situação relativamente àquelas matérias. A senhora **Presidente do Conselho de Administração da Docapesca, Teresa Coelho**, disse que já tinha havido um acordo de cooperação, entre o ex Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM) e a Câmara Municipal de Peniche, datado de 2 de maio de 2010. Referiu que aquele acordo de cooperação institucional, que no entender do Conselho de Administração da Docapesca tinha que ser alterado por ser complicada a sua aplicação, já previa um conjunto de áreas. Disse que todas as áreas que tenham uso portuário exclusivo, a Docapesca não poderia fazer contratos de gestão, mas, frentes ribeirinhas e áreas sem interesse portuário exclusivo, estariam disponíveis e favoráveis a fazê-los. Referiu que, apesar de a Docapesca ter infraestruturas descentralizadas, ninguém melhor que a autarquia para saber quais os problemas concretos que se colocam. Disse que a reabilitação, uso e exploração do Fosso da Muralha de Peniche, também, era uma das matérias que fazia parte daquele acordo, bem como, a regularização do Bairro do Visconde, a gestão da zona da praia, a reabilitação do terreno da antiga pedreira no portinho da areia sul, o reordenamento da bacia portuária com vista a potenciar a náutica de recreio e a requalificação da frente ribeirinha. Propôs que, em conjunto com o senhor Presidente da Câmara, fosse elaborado um contrato de gestão, para que, posteriormente, seja presente em reunião de Câmara. Disse que, em relação ao ordenamento do porto, entendiam, também, que era uma matéria essencial e que, também, tinham consciência que existiam ali áreas que carecem de uma visão diferente. Relativamente à questão do Parque Tecnológico, disse que tem vindo a ser falada e inclusivamente, todas as empresas que se têm vindo a instalar e que à partida seriam integradas no mesmo, a Docapesca tem vindo a dar o mesmo tratamento que davam a algumas áreas privilegiadas da empresa, ou seja, é feito um desconto de 30% no valor da renda

mensal e, do ponto de vista da Docapesca, têm sido criados alguns incentivos para que as empresas que integrem o Parque Tecnológico fiquem em Peniche. Referiu que, caso o Parque Tecnológico avance, a Docapesca teria que ordenar o porto de acordo com o previsto. Disse que, em relação ao plano estratégico, havia todo o interesse que ele fosse estabelecido, ou a Docapesca fazia o seu plano e apresentava à Câmara Municipal, ou fazem-no em conjunto, que, na sua opinião, seria preferível. Relativamente às dragagens, disse que o orçamento era limitado, e caso fizessem todas as dragagens necessárias em todos os portos, não teriam capacidade para fazer mais nada, referindo que todas as obras que fazia era com receita própria. Quanto à questão de criar um canal aberto, entre técnicos, para que as respostas aos autarcas seja mais direta, disse que concordava, contudo, poderia acontecer haverem respostas diferentes para questões parecidas, preferindo que seja criada uma equipa entre a Câmara Municipal e os técnicos da Docapesca para que a resposta seja consensualizada. Relativamente aos Estaleiros Navais de Peniche, adiantou que houve autorização por parte do Conselho de Administração da Docapesca e, posteriormente, homologação pelo senhor Secretário de Estado, no aumento do capital social de um milhão de euros. Referiu que tinham conhecimento das questões de recrutamento, da contratação de pessoal e da criação de emprego, partilhando, também, a mesma posição, ou seja, também acham que os Estaleiros Navais devem criar emprego. Disse, ainda, que, em primeira análise, os Estaleiros Navais de Peniche, deveriam responder ao objeto principal da concessão, a construção e reparação naval de embarcações de pesca, contudo, estando a decorrer um plano especial de revitalização, a Docapesca, até abril de 2019, não poderá avançar com nada, mas após esse período de carência, serão feitas as exigências necessárias, enquanto concedente. Disse, também, que em relação ao plano especial de revitalização, a Docapesca absteve-se na votação, por não quererem inviabilizar a atividade dos estaleiros, que entendem ser vital para o concelho, para a pesca e para a Docapesca. Em relação à divulgação da importância do porto de pesca como elemento essencial da identidade cultural, disse que achava que poderiam dar um contributo, mas teriam que ver com a Câmara Municipal qual seria o caminho que deveriam seguir. Relativamente ao plano estratégico do porto, referiu que estavam disponíveis para, em conjunto com a Câmara Municipal, verem como o mesmo seria elaborado, apesar de estarem dependentes de algumas questões, nomeadamente, do parque tecnológico. O senhor **Sérgio Faias, membro do Conselho de Administração da Docapesca**, disse que a reunião tinha sido positiva e tendo em conta as propostas colocadas iriam, com certeza, melhorar o desempenho da Docapesca enquanto autoridade portuária. Em termos gerais, referiu um aspeto que se prendia com prioridades e, de acordo com o que já tinha sido, disse que o orçamento da Docapesca resultava de receitas próprias fazendo com que essas prioridades fossem definidas. Disse que quando avançaram para a realização do quebra-mar interior, talvez, não tenham dado a devida atenção à eclusa, ou aos problemas do telheiro, mas de facto foi no conjunto daquelas reuniões, e da gestão de proximidade, que lhes foi transmitindo, que o quebra-mar interior era uma primeira prioridade para o porto, e daí ter sido feita a sua candidatura ao programa operacional Mar 2020. Referiu que, após terem um projeto aprovado, lhes foi alertado que o projeto não estaria totalmente em concordância com o desejável, porque a sua extensão era grande para o que estava previsto, podendo colocar em causa outros princípios. Referiu que, de acordo com aquela situação, solicitaram à consultora que elaborou o projeto, para desenvolver outras opções que fossem de acordo com o que era expectável, tendo havido três variáveis que foram tidas em conta: uma, foi a capacidade do quebra-mar proteger o setor da pesca, a segunda, foi a bacia de rotação do porto e a capacidade de embarcações de maior porte poderem operar dentro do porto e entrar nos Estaleiros Navais e, naturalmente, uma terceira, a perspetiva financeira, ou seja, qual seria o custo de cada uma daquelas opções. Referiu que a opção dois seria uma opção intermédia que reduziria, ligeiramente, o cumprimento, relativamente à opção inicial, reduzia, ligeiramente, o que seria o abrigo que dava às embarcações de pesca e o custo, aumentando a capacidade de manobra dentro da área portuária. Disse que o projetista estava a

avançar com aquela opção e logo que esteja concluída seria apresentado à Câmara Municipal. Relativamente à necessidade de maior rapidez na resposta por parte da Docapesca, disse que entendia que quem ouvia a população sentiria uma grande incapacidade de prever a resolução, mas, relembrou que no anterior mandato, após terem estado reunidos, ouvirem o problema e o resolverem, receberam queixas que o problema tinha sido resolvido rápido demais. Em relação ao posto de abastecimento da Galp e à falta de segurança existente, junto à entrada do porto de pesca, disse que o problema foi identificado e que, prontamente, foi feito um protocolo no sentido de ceder o terreno à autarquia para que fossem melhoradas as condições da bomba de gasolina, não tendo havido, até à data, resposta ou *feedback*. Relativamente ao núcleo de recreio, disse que estava concessionado ao Clube Naval de Peniche, existindo cerca de 144 lugares e, do contrato existente, foi estabelecido um fundo de conservação/ renovação e obras de reparação daquele núcleo de recreio e sempre que existem verbas naquele fundo, em conjunto, definem as prioridades e a atuação para melhoria do núcleo. Em relação ao assoreamento do porto, deu conta que sempre que eram identificadas necessidades de dragagem, não sendo da sua competência, o que fazem, é o levantamento topo-hidrográfico para identificar se as cotas estão acima das cotas de serviço e, posteriormente, enviam à Direção Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM) que tem a competência e que recebe as transferências do orçamento de estado para realizar aquelas obras. Em relação à eclusa, disse que o equipamento era relativamente dispendioso, em termos de um novo investimento, e o que fizeram, após perceberem que haviam várias avarias da eclusa, foi identificar o que estaria na origem daquelas, constantes, avarias, tendo sido identificado que todo o sistema de sensores de nível foram mal dimensionados e, através de uma empresa da especialidade identificaram o problema e foi feita a sua alteração, tendo o problema deixado de existir. Referiu um outro problema, que tinha que ver com a incapacidade de abertura das comportas, porque o sistema de ar comprimido estava avariado, e, durante o ano, o que foi feito foi a reabilitação daquele sistema de ar comprimido com a instalação de todo um novo sistema para fazer a varredura das areias e permitir abrir e fechar as comportas. Disse, ainda, que existia um outro problema inicial de dimensionamento, que tinha a ver com os macacos hidráulicos, por estarem subdimensionados, ou seja, terem pouca força para o que são as necessidades das próprias comportas. A senhora **Presidente do Conselho de Administração da Docapesca, Teresa Coelho**, deu conta que, a Docapesca e a DGRM, eram parceiros e, quando dizem que não fazem as dragagens não era para culpar terceiros, era por não terem competências técnicas nem capacidade financeira para as fazer. Relativamente à náutica de recreio, e de acordo com o já referido, há que estabelecer prioridades e, a pesca é uma prioridade relativamente à náutica de recreio, não querendo dizer que não hajam preocupações em relação àquela área, mas o que têm vindo a fazer era abrir concursos. O senhor **Carlos Figueiredo, membro do Conselho de Administração da Docapesca**, disse que existia uma questão abordada por alguns dos senhores vereadores, que tinha que ver com o pensar no Porto de Peniche no contexto da estratégia de desenvolvimento territorial e que a Docapesca deveria encarar como um desígnio. Referiu que era importante resolverem os constrangimentos existentes, mas seria necessário que houvesse uma ideia de futuro, a médio/longo prazo para o Porto de Peniche.-----

#### LICENCIAMENTO DE ATIVIDADES DIVERSAS:

**21) *Licenciamento de espetáculo de natureza desportiva ao ar livre, denominado III Passeio de Motos Clássicas do SCE, requerido pelo Sporting Clube da Estrada, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral:*** -----

**Deliberação n.º 735/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pelo Sporting Clube da Estrada, por requerimento, registado no dia 10 de junho de 2018, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, datada de 29 de maio de 2018, proponho que se autorize a emissão de um Alvará de Licença de Espetáculos de Natureza Desportiva ao Ar Livre, nos termos do Art.º 44.º e 45.º do Regulamento das Atividades Diversas do Município de Peniche e Art.º 7.º do D.R. n.º 2-A/2005, de 24 de março; para a realização do Passeio de Motorizadas Antigas denominado “3.º Passeio de Motos Clássicas do SCE”, nos Concelhos de Peniche e Lourinhã, no dia 10 de junho de 2018. Atendendo, ainda, à solicitação de isenção de taxas, e considerando que se trata de um evento de manifesto interesse municipal, proponho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços do Município, isentar o Sporting Clube da Estrada, do pagamento de taxas pelo licenciamento do Passeio de Motorizadas Antigas denominado “3.º Passeio de Motos Clássicas do SCE”, nos Concelhos de Peniche e Lourinhã, no dia 10 de junho de 2018.» (Doc.508 NIPG 7447/18) -----

**22) Licenciamento de espetáculo de natureza desportiva ao ar livre, denominado “Caminhada Mágica”, solicitado pela Cercipeniche - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral:-----**

**Deliberação n.º 736/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pela Cercipeniche, por requerimento, registado nestes serviços no dia 28 de maio de 2018, considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, datada de 29 de maio de 2018, e a falta de tempo útil para apreciação do pedido pelo Executivo, proponho que seja ratificado o meu despacho, datado de 29 de maio de 2018, que autorizou a emissão de Alvará de Licença de Espetáculos de Natureza Desportiva ao Ar Livre, nos termos do Art.º 44.º e 45.º do Regulamento das Atividades Diversas do Município de Peniche e Art.º 7.º do D.R. n.º 2-A/2005, de 24 de março; para a realização de um evento denominado “Caminhada Mágica”, em Peniche, no dia 2 de junho de 2018.

Atendendo, ainda, à solicitação de isenção de taxas, e considerando que se trata de um evento de manifesto interesse municipal, proponho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços do Município, isentar a Cercipeniche, do pagamento de taxas pelo licenciamento do evento denominado “Caminhada Mágica”, a realizar no dia de 2 de junho de 2018, em Peniche.» (Doc.509 NIPG 8080/18) -----

**23) Licenciamento de uma manifestação desportiva, denominada Triatlo Jovem de Peniche, requerido pelo Peniche Amigos Clube, com isenção de taxas – Pelouro da Administração Geral:-----**

**Deliberação n.º 737/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pelo Peniche Amigos Clube, por requerimento, registado nestes serviços no dia 21 de maio de 2018, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, datada de 22 de maio de 2018, proponho que se autorize a emissão de um Alvará de Licença de Espetáculos de Natureza Desportiva ao Ar Livre, nos termos do Art.º 44.º e 45.º do Regulamento das Atividades Diversas do Município de Peniche e Art.º 7.º do D.R. n.º 2-A/2005, de 24 de março; para a realização de uma manifestação desportiva, designada “Triatlo Jovem de Peniche”, em Peniche, no dia 9 de junho de 2018.

Atendendo, ainda, à solicitação de isenção de taxas, e considerando que se trata de um evento de manifesto interesse municipal, proponho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços do Município, isentar o Peniche Amigos Clube, do pagamento de taxas

*pelo licenciamento da manifestação desportiva, designada “Triatlo Jovem de Peniche”, em Peniche, no dia 9 de junho de 2018.» (Doc.510 NIPG 7697/18) -----*

**24) Licenciamento de espetáculo com música ao vivo, requerido pela Fábrica da Igreja de Santa Bárbara de Reinaldes, com isenção de taxas - Pelouro da Administração Geral: -----**

**Deliberação n.º 738/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

*«Atendendo ao solicitado pela Fábrica da Igreja de Santa Bárbara de Reinaldes, por requerimento, registado nestes serviços no dia 30 de maio de 2018, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, da mesma data, proponho que se autorize a emissão de uma Licença de Recinto Improvisado, nos termos dos artigos 3.º, 14.º e 15.º do Decreto-Lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, para a realização de espetáculos com música ao vivo, para comemoração dos Santos Populares, em terreno privado anexo à igreja de Santa Bárbara, em Reinaldes, nos dias 12, 23, 24 e 28 de junho de 2018, das 18:00 às 01:00 horas.*

*Atendendo, ainda, à solicitação de isenção de taxas, e considerando que se trata de um evento de manifesto interesse municipal, proponho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços do Município, isentar a referida Associação do pagamento de taxas pelo referido licenciamento.*

*Taxas previstas: €12,45 - Art.º 16.º alínea a); €49,80 Art.º 13.º alínea a) – Valor total de taxas €62,25.» (Doc.511 NIPG 8250/18) -----*

#### APOIOS DIVERSOS:

**25) Atribuição de apoio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Sebastião de Peniche, para a realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem – Pelouro da Administração Geral: -----**

**Deliberação n.º 739/2018:** Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

*«Considerando o pedido de apoio logístico efetuado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Sebastião de Peniche, a 11 de janeiro de 2018, registado sob o n.º 7914, para a realização da Festa em Honra de Nossa Senhora da Boa Viagem de Peniche, e após avaliação das disponibilidades do Município, proponho, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Câmara Municipal conceda o apoio solicitado:*

*1) Exceto:*

- Alcatifas;*
- Fornecimento e montagem de iluminação na muralha;*
- Fornecimento e montagem de bancada, no topo do molhe Oeste;*
- WC's móveis;*

*2) Em função da disponibilidade dos Serviços:*

- Construção de nova Cruz para celebração da Missa Mareal;*
- Reparação do passadiço, em terra batida, de acesso ao Alto da Vela.» (Doc.512 NIPG 7466/18)*

**26) Atribuição de apoio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Sebastião de Peniche, para a realização do Festival da Sardinha de Peniche – Pelouro da Administração Geral: -----**

**Deliberação n.º 740/2018:** Deliberado aprovar a proposta da senhora Vice-Presidente da Câmara,

datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando o pedido de apoio logístico efetuado pela Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Sebastião de Peniche, a 11 de janeiro de 2018, registado sob o n.º 7946, para a realização do Festival da Sardinha de Peniche, e após avaliação das disponibilidades do Município, proponho, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Câmara Municipal conceda o apoio solicitado:

1) Exceto:

- Vedação utilizada na feira mensal;
- 2 tanques de água 1000l;
- Tenda de 10x15;

2) Em função da disponibilidade dos Serviços:

- Jarros e tabuleiros (A confirmar com o Centro Social do Pessoal da Câmara Municipal).»  
(Doc.513 NIPG 8278/18) -----

**27) Isenção de taxas pelo licenciamento de convívio com animação musical, solicitada pelo Agrupamento de Escolas de Peniche – Pelouro da Administração Geral:** -----

**Deliberação n.º 741/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pelo Agrupamento de Escolas de Peniche, por requerimento, datado de 29 de maio de 2018, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, da mesma data, proponho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços do Município, isentar o Agrupamento de Escolas de Peniche, do pagamento de taxas, para a realização de um convívio com animação musical, no pátio da Escola, E.B. 1,2,3 de Peniche, no dia 15 de junho do corrente ano, entre as 18:00 e as 24:00 horas.

Taxas previstas: €12,45 - Art.º 16.º alínea a).» (Doc.514 NIPG 8105/18) -----

**28) Atribuição de apoio à Serrana – Associação Desportiva, Cultural e Recreativa, no âmbito de uma candidatura submetida para tipologia de apoio à atividade pontual, para participação no Lourigym 2018 – Festival - Pelouro do Associativismo:** -----

**Deliberação n.º 742/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando a candidatura da Serrana - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa solicitando apoio logístico, para participação no Lourigym 2018 - Festival.

Considerando que a atribuição dos apoios solicitados é da competência da Câmara Municipal.

Considerando que a atividade decorrerá no dia 4 de junho.

Considerando o meu despacho, do dia 30 de maio de 2018, emitido ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º do anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, em que autorizei a atribuição do apoio logístico à Serrana - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa, proponho que a Câmara ratifique o meu despacho referido, no uso da competência prevista na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I, da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.» (Doc.515 NIPG 8243/18) -----

**29) Atribuição de apoio ao Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde para a realização do Concerto de Verão da Orquestra DLA – Pelouro da Educação:** -----

**Deliberação n.º 743/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, datada de 16 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando o pedido do Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde, registado sob o n.º 8571, de 28 de maio (NIPG 8056/18), e a informação do Setor da Educação, datada de 28 de maio de 2018, que se anexa, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceda o apoio solicitado para a realização do Concerto de Verão da Orquestra DLA.» (Doc.516 NIPG 8056/18)

**30) Atribuição de apoio à Escola Secundário de Peniche para a realização de um Arraial na Escola Secundária de Peniche – Pelouro da Educação:** -----

**Deliberação n.º 744/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, datada de 29 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando o pedido da Escola Secundária de Peniche, registado sob o n.º 8680, de 29 de maio (NIPG 8159/18), proponho que a Câmara Municipal, no uso da no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceda o apoio solicitado para a realização do Arraial na Escola Secundária de Peniche.» (Doc.517 NIPG 8159/18) -----

**31) Atribuição de apoio logístico para as atividades submetidas na 1.ª fase de candidaturas ao abrigo do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo – Pelouro do Associativismo:** --

**Deliberação n.º 745/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de abril de 2018, que aqui se dá por reproduzida e de que se arquiva cópia em pasta anexa ao livro de atas. (Doc.518 NIPG 8278/18) -----

**32) Atribuição de apoio logístico às candidaturas submetidas na 1.ª fase de apoio às atividades regulares, que decorrem durante o mês de junho – Pelouro do Associativismo:** -----

**Deliberação n.º 746/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, datada de 30 de maio de 2018, que aqui se dá por reproduzida e de que se arquiva cópia em pasta anexa ao livro de atas. (Doc.519 NIPG 8291/18) -----

**33) Atribuição de apoio ao Agrupamento de Escolas de Peniche para a realização do Arraial dos Oceanos – Pelouro da Educação:** -----

**Deliberação n.º 747/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Vereador Mark Ministro, datada de 28 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Considerando o pedido do Agrupamento de Escolas de Peniche, registado sob o n.º 7996, de 16 de maio (NIPG 7516/18), que se anexa, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conceda o apoio solicitado para a realização do Arraial dos Oceanos.» (Doc.520 NIPG 7516/18) -----

**34) Isenção de taxas pela emissão de licença especial de ruído para animação musical – Escola Secundária de Peniche – Pelouro da Administração Geral:**-----

**Deliberação n.º 748/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas: -----

«Atendendo ao solicitado pela Associação de Pais da Escola Secundária de Peniche, por requerimento, datado de 29 de maio de 2018, e considerando a informação da Secção de Taxas e Licenças e Apoio aos Órgãos Municipais, da mesma data, proponho, ao abrigo do n.º 3 do artigo 8.º do Regulamento de Taxas, Tarifas e Preços do Município, isentar a Associação de Pais da

*Escola Secundária de Peniche, do pagamento de taxas, para a realização de um convívio com animação musical, no Pátio da Escola Secundária de Peniche, no dia 8 de junho do corrente ano, entre as 19:00 e as 01:00 horas. Taxas previstas: €12,45 - Art.º 16.º alínea a).» (Doc.521 NIPG 8165/18)*-----

**35) Atribuição de apoio a atividade de campo Pedro Salgado e be@berlenga – Instituto Politécnico de Leiria - Pelouro do Turismo:**-----

**Deliberação n.º 749/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

*«Considerando a informação interna n.º 19/2018, de 16/05/2018, do Serviço de Turismo, em anexo, proponho que a Câmara Municipal, no uso da competência estabelecida na alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprove a submissão gratuita de 8 socalcos para 30 pessoas, no valor estimado de 147,50€, na área de campismo da Berlenga, para a atividade de campo Pedro Salgado e be@berlenga, dinamizada pela Reserva da Biosfera da Berlenga (UNESCO).» (Doc.522 NIPG 7521/18)*-----

#### DIVERSOS:

**36) Geoparque Oeste - Pelouro da Cultura:**-----

**Deliberação n.º 750/2018:** Deliberado voltar a apreciar o Geoparque do Oeste, em próxima reunião de Câmara.-----

**37) Teor das atas das reuniões da Câmara Municipal de Peniche:**-----

**Deliberação n.º 751/2018:** Deliberado voltar a apreciar o teor das atas das reuniões da Câmara Municipal de Peniche, na próxima reunião de Câmara. (NIPG 8215/18)-----

**38) Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Peniche – Pelouro da Proteção Civil:**

**Deliberação n.º 752/2018:** Deliberado voltar a apreciar o Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Peniche, na próxima reunião de Câmara. (NIPG 8299/18)-----

#### REUNIÕES DE CÂMARA:

**39) Reuniões da Câmara Municipal de junho – Pelouro da Administração Geral:**-----

**Deliberação n.º 753/2018:** Deliberado aprovar a proposta do senhor Presidente da Câmara, datada de 30 de maio de 2018, que a seguir se transcreve e de que se arquiva cópia do original em pasta anexa ao livro de atas:-----

*«Considerando que a sessão da Assembleia Municipal ordinária de junho irá realizar-se no dia 18 de junho, proponho, nos termos do n.º 2 do artigo 40.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que não seja realizada a reunião ordinária prevista para o dia 18 de junho, de acordo com o n.º 5 do artigo 2.º do Regimento da Câmara Municipal, e que seja realizada uma reunião extraordinária no dia 20 junho de 2018, quarta-feira, com início às 18h00.*

*Proponho, ainda, que a reunião ordinária prevista para o dia 25 de junho tenha caráter público.» (Doc.523 NIPG 8275/18)*-----

**40) Realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal no período de verão – Pelouro da Administração Geral:**-----

**Deliberação n.º 754/2018:** Deliberado voltar a apreciar o assunto, referente à realização das reuniões ordinárias da Câmara Municipal no período de verão, na próxima reunião de Câmara.



(NIPG 8274/18) -----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA:

**Deliberação n.º 755/2018:** Para efeitos de execução imediata, a Câmara deliberou aprovar a minuta da presente ata, nos termos do número três do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro. -----

ENCERRAMENTO:

Sendo dezassete horas e vinte e cinco minutos, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que contém um resumo do que de essencial nela se passou, nos termos do número um do artigo quinquagésimo sétimo do anexo um da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, que eu, *Josselène Nunes Teodoro*, Chefe da Divisão de Administração e Finanças, em regime de substituição, subscrevo. -----

APROVAÇÃO:

A presente ata foi aprovada e assinada na reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada no dia 30 de julho de 2018, tendo sido deliberado dispensar a sua leitura, por o respetivo texto haver sido previamente distribuído pelos membros da Câmara Municipal, ao abrigo do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 45 362, publicado em 21 de novembro de 1963. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

*(assinado no original)*

\_\_\_\_\_  
A Chefe da Divisão de Administração e Finanças,  
em regime de substituição,

*(assinado no original)*

\_\_\_\_\_